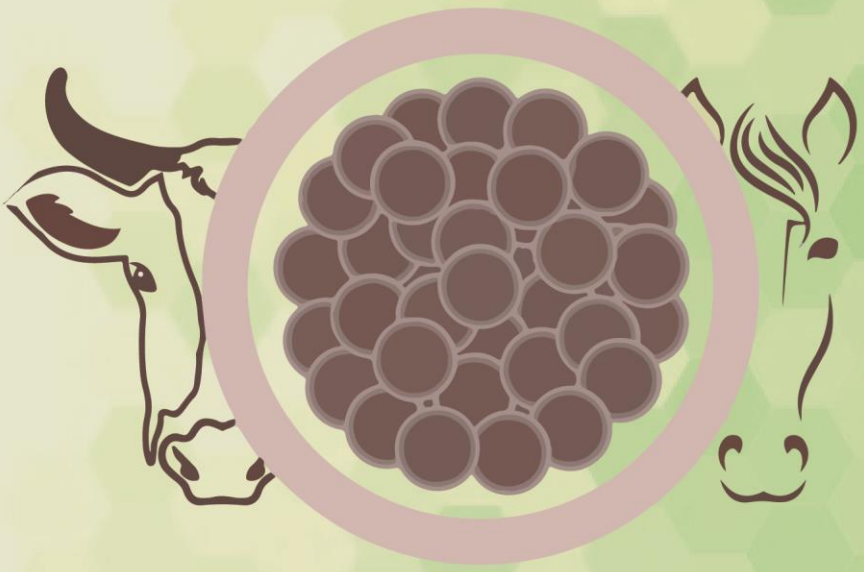
EmbryoDay

V Simpósio de Biotecnologia da Reprodução



FORMATAÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Realização:

VetJr. UFMG
SOLUÇÕES EM AGRONEGÓCIO

FORMATAÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS:

- ✓ Os trabalhos deverão ser submetidos a partir do dia 10 de abril até o dia 24 de abril de 2018 através do site **www.vetjr.com/embryoday** pelo sistema online.
- ✓ Os mesmos devem ser escritos em Português.
- ✓ Será aceito apenas um trabalho por autor.
- ✓ O autor deve registrar-se anteriormente a submissão do trabalho. Serão aceitos apenas os trabalhos de autores registrados via site e confirmados após o pagamento da inscrição para o evento.
- ✓ Os trabalhos científicos deverão ser escritos e submetidos usando o programa Microsoft Word.

INSTRUÇÕES RELACIONADAS A PREPARAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS:

- ✓ O trabalho deve ser escrito em folha A4 (210 mm de largura e 297 mm de altura) com margens de 2,0 cm e espaço simples.
- ✓ O trabalho deve conter: **título, nome dos autores (máximo seis por resumo) e afiliação**. Deve estar centralizado e ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 11.
- ✓ O resumo deve ser organizado para que haja: **introdução**, **materiais** e **métodos**, **resultados e conclusão.** Porém, estes tópicos devem ser escritos de forma coesa sem a distinção de cada um deles no texto. O resumo deve caber em apenas uma página. Não devem ser incluídas tabelas, figuras e/ou fotografias (exemplo disponibilizado no site).
- ✓ O relato de caso deve ser organizado na seguinte ordem: **introdução** (indique a razão da apresentação deste caso clínico) **relato do caso** e **considerações finais.**
- ✓ Abreviações devem ser definidas na primeira vez que aparecerem no texto. Para o uso de unidades de medida, use o site “Système Internationale (SI)” como padrão.
- ✓ **Referências não deverão ser incluídas em resumos**, se estritamente necessário, devem ser incluídas no corpo dos resumos, com os dados mínimos para o leitor acessar o original.
- ✓ Serão aceitos **APENAS** os trabalhos científicos submetidos via online através do site do evento dentro da data pré-determinada anteriormente.

APRESENTAÇÃO EM SESSÃO DE PÔSTER:

- ✓ Os Trabalhos serão apresentados em sessão de pôster especialmente organizada para este fim durante o evento.
- ✓ Aqueles trabalhos que forem aceitos, serão divididos a critério da Comissão Científica para apresentação na sessão de pôster em suas áreas respectivas: **Reprodução e Biotecnologias de Bovinos** e **Reprodução e Biotecnologias de Equinos.**
- ✓ Pelo menos um dos autores deverá estar presente na sessão durante o período da apresentação.
- ✓ As datas e horários das sessões serão divulgados posteriormente.
- ✓ Cada pôster deve ter a dimensão de **100cm x 120cm** (largura e altura, respectivamente), devem seguir o modelo disponibilizado no site.

APRESENTAÇÃO DE RESUMOS:

- ✓ A lista dos trabalhos científicos aprovados para a sessão de pôster será disponibilizada no site do evento.

DIVULGAÇÃO:

- ✓ Todos os trabalhos aceitos e com a respectiva inscrição paga serão publicados no **Anais do V EMBRYODAY** apresentados durante o evento em sessão de pôster.

ANEXO 1 – EXEMPLO DE RESUMO

O efeito do Feeding na produção de embriões em meios de cultivo sem antioxidantes, com 50 µM/mL de cisteamina e com 5 ug/mL de *Lippia origanoides*

N. V. Sollecito[1], E. C. M. Pereira[2], J. G. V. Grazia[3], V. B. Andrade[4], B.V. R. Couto[5], A. M. Borges[6]

[1, 3,4,5,6] Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil,
[2] Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil

A obtenção de animais geneticamente superiores em um menor intervalo de tempo tem possibilitado o uso em larga escala da biotecnologia de Produção *in vitro* de embriões. Para que haja a produção de embriões de qualidade, o uso de meios adequados durante o cultivo embrionário é fundamental. Assim, a adição de substancias antioxidantes como a *Lippia origanoides*, melhora o meio e aumenta a produção e a qualidade dos blastocistos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produção final de embriões com e sem a realização da adição de novo meio durante o cultivo (Feeding no D3) suplementado ou não com antioxidantes. Os ovários bovinos foram obtidos em abatedouros e transportados em solução salina NaCl 0,9% a 38,0°C até o laboratório. A aspiração folicular foi realizada com agulha (40x12G) acoplada a uma seringa descartável de 5mL, e o liquido folicular foi depositado em tubos de 50mL para sedimentação dos oócitos. Após 10 minutos, o pelete foi retirado do tubo e lavado em TCM-199 HEPES. Foram selecionados apenas oócitos de graus 1 e 2, de acordo com a análise das células do complexo *cumulus oophorus*. Os oócitos foram lavados em meio TCM-bicarbonato suplementado com 10% de soro fetal bovino + 22 µg/ml de piruvato de sódio + 50 µg/ml de sulfato de gentamicina + 5 µg/ml de LH + 1 µg/ml de FSH + 10 µg/ml de estradiol +2,5 µg/ml de antioxidante da *Lippia origanoides* e, posteriormente, foram incubados em estufa de cultivo em atmosfera úmida com 5% de CO_2 a 38,5°C, por 22 horas. Em seguida, os oócitos foram fecundados com $1x10^6$ espermatozoides em meio de fertilização *in vitro* e incubados em atmosfera úmida com 5% de CO_2 a 38,5°C, por 20 horas. Após esse período, os oócitos foram desnudados e direcionados para três tratamentos que continham meio SOF-m (modificado) sem acréscimo de antioxidantes (T1), meio suplementado com 50 µM/mL de cisteamina (T2) e meio suplementado com 5,0 ug/mL de antioxidante do óleo da *Lippia origanoides* (T3). As rotinas foram divididas naquelas que receberam meio novo no terceiro dia pós-fertilização (Feeding D3) e naquelas em que não houve essa reposição. A normalidade das variáveis contínuas foram analisadas pelo teste de Shapiro Wilk. Para análise estatística foi utilizado o teste T Student, com nível de significância de $p<0,05$. As taxas de clivagem foram 77,2; 81,1 e 70,7% para os tratamentos T1, T2 e T3, respectivamente, que realizaram o Feeding no D3. Já para os tratamentos que não realizaram o Feeding no D3 as taxas de clivagem do T1, T2 e T3 foram de 73,8; 61,7 e 81,4%, respectivamente. A taxa de produção de blastocistos foi de 37,1; 27,8 e 31,6 para T1, T2 e T3, respectivamente com o Feeding no D3. Sem o Feeding no D3, a taxa de produção foi de 44,4; 38,7 e 49,3% pra T1, T2 e T3, respectivamente. O tratamento 2 foi o único que diferiu ($P<0,05$) nas taxas de clivagem e blastocistos quanto a realização do Feeding no D3. Resultados preliminares demonstraram que a suplementação com Cisteamina na concentração de 50 µM/mL no meio de cultivo, sem o Feeding no D3 influenciou de forma positiva tanto a taxa de clivagem quanto a de blastocistos. Além disso, o tratamento com o óleo de *Lippia origanoides* na concentração de 5,0 ug/mL, juntamente a não realização do Feeding no D3 demonstrou uma tendência de aumento na taxa de clivagem e de blastocistos.

EXEMPLO